

Demanda por bens industriais cai 8,3% após greve dos caminhoneiros

Luiz Estevão e Geddel vão para área de segurança máxima da Papuda

Página 4

96% dos usuários tiveram problemas com planos de saúde, diz pesquisa

Página 4

Sem consenso, acordo entre Mercosul e UE terá nova etapa de negociação

Daqui a um mês, os ministros do Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai) e os comissários europeus de Comércio e Agricultura se reunirão novamente, em Montevideo (Uruguai). Será mais uma rodada de negociações de alto nível em torno dos termos para o acordo entre o bloco e União Europeia. Até lá, seguem as discussões em nível técnico.

A nova etapa de reuniões foi marcada pela tentativa de avançar os termos do acordo, após os ministros concluírem na quinta-feira (19) uma série de conversas, em Bruxelas (Bélgica). As tratativas ocorrem há quase 20 anos.

Representando o Brasil participaram dos dois dias de reuniões os ministros das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, e da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge.

A comissária europeia de Comércio, Cecilia Malmström, disse que foram registrados avanços. "Estamos realizando bons progressos. Estamos tratando sobre algumas questões muito difíceis. Há ainda uma longa lista sobre a qual é preciso trabalhar".

Na terça-feira (17), representantes das indústrias do Brasil e da Alemanha assinaram uma carta em que defendem a conclusão do acordo comercial e afirmam existir condições políticas favoráveis. **Página 3**

Previsão do Tempo

Sexta: Sol o dia todo sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	3,86
Venda:	3,86
Turismo	
Compra:	3,85
Venda:	4,08
EURO	
Compra:	4,49
Venda:	4,50
OURO	
Compra:	140,41
Venda:	169,68

Quase 20% da população ainda guarda moedas em casa, diz Banco Central

Parte da população brasileira ainda tem o hábito de guardar moedas em casa. Estudo divulgado na quinta-feira (19) pelo Banco Central (BC) mostra que 19,3% da população guarda moedas por mais de seis meses. Além disso, 56,2% usam o dinheiro guardado no cofrinho para compras e pagamentos, mostra o BC, no estudo "O brasileiro e sua relação com o dinheiro".

De acordo com o chefe do Departamento do Meio Circulante do BC, Felipe Frenkel, 8 bilhões de moedas estão guardadas "em algum lugar". Ele destacou que quanto mais moedas ficarem em circulação, menor será o gasto de recursos públicos com a produção do dinheiro.

O chefe-adjunto do Departamento do Meio Circulante do



Moedas

BC, Fábio Bollmann, disse que o BC considera positivo que a população faça poupança com as moedas. Entretanto, ele orienta

a trocar as moedas por cédulas sempre que atingir um valor maior, no comércio ou no banco, para ajudar na circulação de dinheiro. **Página 3**

O Indicador Ipea Mensal de Consumo Aparente de Bens Industriais registrou queda de 8,3% em maio, na comparação com abril. Frente a maio de 2017, o indicador recuou de 6,4%. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o resultado pode ser explicado, em grande parte, "pelo efeito negativo da recente paralisação dos caminhoneiros sobre o nível de produção doméstica".

O estudo foi divulgado na quinta-feira (19) pelo Ipea e está disponível no *blog* Carta de Conjuntura.

Para o Ipea, os números não são tão bons quanto os esperados, mas a greve agravou bastante o cenário e teve impacto mais forte no mês de maio. A tendência, entretanto, é de normalização do indicador.

Unidades de Saúde fazem mobilização sobre hepatites virais

A Prefeitura de São Paulo inicia na próxima segunda-feira (23) a semana de combate às hepatites. Até o dia 27, os serviços de saúde da cidade irão intensificar em suas unidades atividades voltadas para o esclarecimento sobre a doença,

como rodas de conversa, discussões e palestras. Além disso, haverá o oferecimento de testes para diagnóstico e a vacinação para Hepatite B. Durante o mês, alguns prédios públicos também serão iluminados com a cor amarela. **Página 2**

CNJ intima Favreto, Moro e Gebran para esclarecer conflitos sobre ex-presidente

Página 4

Receita cancela adesão de mais de 700 contribuintes ao Novo Refis

Página 2

Esporte

Ciclistas Shimano são favoritos no Brasileiro de Mountain Bike em São Paulo



Hugo Prado Neto

O fim de semana será de agenda cheia para os integrantes do Shimano Sports Team. A começar pelo Campeonato Brasileiro de Mountain Bike XCO (Cross Country Olímpico), neste sábado e domingo (21 e 22), em São Paulo. A competição contará com 14 ciclistas de sete equipes apoiadas pela marca, em três categorias. Na principal delas, a elite masculina, estarão em ação nove atletas: Henrique Avancini (Cannondale Factory Racing); Wolfgang Olsen (Caiol Avancini Team); José Gabriel Marques (Team Groove XCO); Ricardo Pscheidt (Trek/Shimano). **Página 8**

Álvaro Filho e Luciano já avançam às oitavas de final na etapa de Haiyang

O Brasil começou com vitórias na etapa três estrelas de Haiyang, da China, pelo Circuito Mundial de vôlei de praia 2018. Álvaro Filho e Luciano (PB/ES) superaram os dois adversários na quinta-feira (19) e já se garantiram nas oitavas de final do torneio. Thiago e George (SC/PB) foram superados na estreia. **Página 8**



Luciano (verde) tenta bloqueio sobre jogador alemão

Kartismo: Começa no domingo o The Heart Racing do segundo semestre



THR Kart do segundo semestre começa no KGV

Um dos principais certames de kart amador do Brasil, o The Heart Racing (THR) tem a peculiaridade de ser um campeonato semestral. Neste domingo (22) terá início a segunda temporada de 2018, com a primeira etapa no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP).

Um dos principais certames de kart amador do Brasil, o The Heart Racing (THR) tem a peculiaridade de ser um campeonato semestral. Neste domingo (22) terá início a segunda temporada de 2018, com a primeira etapa no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP).

O THR terá quatro provas, com três baterias para a categoria THR Kart, cujos pilotos serão lastreados em 90 quilos, e uma bateria para a THR Strong, campeonato anual que reúne os pilotos lastreados em 110 quilos.

O THR terá quatro provas, com três baterias para a categoria THR Kart, cujos pilotos serão lastreados em 90 quilos, e uma bateria para a THR Strong, campeonato anual que reúne os pilotos lastreados em 110 quilos.

Na THR Kart todos os pilotos inscritos serão sorteados, independente de eventual colocação no tor-

neio do primeiro semestre, e divididos em cada uma das baterias. E permanecerão assim durante as três primeiras etapas, quando serão selecionados os 20 que somaram mais pontos para a categoria Gold, do 21º ao 40º irão para a categoria Silver, e os seguintes irão para a categoria Bronze.

Na THR Kart todos os pilotos inscritos serão sorteados, independente de eventual colocação no tor-

neio do primeiro semestre, e divididos em cada uma das baterias. E permanecerão assim durante as três primeiras etapas, quando serão selecionados os 20 que somaram mais pontos para a categoria Gold, do 21º ao 40º irão para a categoria Silver, e os seguintes irão para a categoria Bronze.

Unidades de Saúde fazem mobilização sobre hepatites virais

CESAR NETO
www.cesarneto.com



PAULICEIA

Entre os vereadores paulistanos [15] candidatos ao Senado, à Assembleia Legislativa paulista e Câmara Federal, são boas as chances de pelo menos 8 deles. Mas se ficarmos com os pés bem no chão elas caem entre 5 e 6 que podem ser bem votados e eleitos.

GOVERNO (SP)

Relembrando: foi esta coluna, ainda no final de 2017, que antecipou sobre o projeto do ex-presidente da ALESP, hoje deputado federal e líder do DEM - Rodrigo Garcia: ser vice-governador de São Paulo. Pois dito e feito, será do ex-prefeito Doria (PSDB).

BRASILIA

Deputados federais paulistas vão tem que bancar boa parte da brincaadeira com relação aos colegas na Assembleia paulista e mesmo em relação aos ex-parlamentares e ex-prefeitos. Afinal, muitos deles tão com os poderes aumentados via executivas nacionais.

PARTIDOS

No PSDB, comemoração pelo apoio do PTB de Jefferson à candidatura Alckmin pra Presidência e pelo DEM na vice do ex-prefeito paulistano Doria pro governo do Estado. A leitura, via caso Doria, é de resgate de vice preferencial dos tucanos, tipo com FHC...

POLÍTICOS

... Se por um lado o MDB comemora o fato de Skaf [dono da FIESP ...] seguir em 2º [cerca de 20%] lugar nas pesquisas ao governo (SP), com Doria (PSDB) liderando [cerca de 30%], por outro fica a preocupação de não virar nada por conta do pouco tempo [rádio ...]

EM

... e tv] na propaganda eleitoral, numa chapa "pão com pão". No PSB do governador e dono paulista França, a comemoração pelo dobro das intenções iniciais de votos [cerca de 8%] também não agrada aos aliados, embora o tempo [rádio e tv] da propaganda...

SÃO

... eleitoral dê a ele a condição de subir ao ponto de até passar uma possível queda de Skaf. Em relação ao Senado, suspeita-se que ou o de novo vereador Suplicy (PT) cai [cerca de 30%] e a ex-esposa [cerca de 20%] Marta [ex-PT no MDB] sobe, ou então vice-versa ...

PAULO

... No PODEMOS (ex-PTN) comemora muito a subida do vereador [cerca de 15%] Mario Covas (ex-PSDB) e no PSL de Bolsonaro Presidenciável idem os cerca de 13% do deputado federal major Olímpio. A partir de hoje, começam a rolar as reais nas convenções partidárias.

HISTÓRIAS

Ontem, o Parlamento de Israel parece ter decretado o começo do Armagedon, possivelmente com um Anticristo de plantão. Retira dos primos árabes as condições de terem participação política, linguística e cultural num Estado que volta a ser exclusivamente judeu.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna [diária] de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política - São Paulo". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil.

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Márcia Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

A Prefeitura de São Paulo inicia na próxima segunda-feira (23) a semana de combate às hepatites. Até o dia 27, os serviços de saúde da cidade irão intensificar em suas unidades atividades voltadas para o esclarecimento sobre a doença, como rodas de conversa, discussões e palestras. Além disso, haverá o oferecimento de testes para diagnóstico e a vacinação para Hepatite B. Durante o mês, alguns prédios públicos também serão iluminados com a cor amarela.

As hepatites virais dos tipos B e C são doenças silenciosas, que nem sempre apresentam sintomas. Se você tem mais de 40 anos, recebeu transfusão de sangue (antes de 1993), já usou drogas ou teve relações sexuais desprotegidas, procure uma unidade de saúde e faça o teste.

Hepatites

Hepatite significa a inflamação do fígado e pode ser ocasionada pelo uso de alguns medicamentos, consumo de álcool ou por doenças autoimunes, metabólicas e genéticas. Quando causada por vírus recebe o nome de Hepatite Viral, que pode se manifestar nos tipos A, B, C, D e E.

As infecções por hepatite B e C são dez vezes mais numerosas que as por HIV. No município de São Paulo as hepatites A, B e C são as mais frequentes. Estas hepatites virais podem ser separadas em dois grupos, de acordo com sua forma de transmissão:

Hepatite A e E: são transmitidas de modo fecal/oral, por meio de água ou alimentos contaminados pelo vírus. Esse mecanismo de infecção está relacionado a precárias condições

socioeconômicas, de saneamento básico e de higiene pessoal.

Hepatite B e C: podem ser transmitidas:

- sangue: transfusão de sangue ou hemoderivados (raras atualmente), hemodíálise, procedimentos cirúrgicos e odontológicos em que não se aplicam as normas adequadas de esterilização, compartilhamento de material contaminado no uso de drogas, aparelhos de barbear, aplicação de tatuagens e piercings;

- da mãe portadora do vírus B ou C para o filho, principalmente durante o parto;

- por contato sexual.
A hepatite A costuma ter evolução benigna, não deixando sequelas. Já as hepatites B e C são doenças silenciosas, isto é, não apresentam sintomas na maioria dos casos. Também podem não curar após a fase aguda, evoluindo para doença crônica.

Na hepatite B, 90% dos infectados se curam de forma espontânea, mas se a infecção ocorre nas crianças menores de um ano e não vacinadas ao nascer, o risco de evoluir para forma crônica chega a até 90%.

Na infecção causada pela hepatite C, 70% a 80% das pessoas que adquiriram o vírus evoluem para uma doença crônica. Entre os indivíduos com doença crônica, em torno de 20% gradam para um quadro grave, que é a cirrose hepática. Entre os indivíduos com cirrose, uma pequena parte pode desenvolver câncer de fígado.

Formas de prevenção:

Hepatite B

A vacina contra a hepatite B está disponível no SUS. Todas as gestantes, ainda não vacinadas contra hepatite B, deverão rece-

ber a vacina após a coleta de sangue para sorologia. Caso a gestante apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema já iniciado.

Todos os recém-nascidos devem receber a primeira dose da vacina contra hepatite B nas primeiras 24 h de vida. A imunização só é efetiva após a aplicação de todas as doses. Para crianças que receberam a 1ª dose na maternidade, serão necessárias mais três doses para completar o esquema.

Já para as pessoas que iniciam a vacinação contra a hepatite B na Unidade de Saúde, são necessárias três doses para completarem o esquema.

Além da vacina, são formas importantes de prevenção usar camisinha em todas as relações sexuais, não compartilhar objetos de uso pessoal (como escova de dente, alicates de cutícula e lâminas de barbear) e realizar tatuagens ou colocação de piercings em locais idôneos.

Hepatite C

A principal maneira de transmissão da hepatite C é o contato com sangue contaminado por meio de material cirúrgico, odontológico e outros objetos não descartáveis ou com esterilização inadequada e o compartilhamento dos instrumentos utilizados no uso de drogas.

Indivíduos nascidos antes de 1965 representam mais de 50% dos casos notificados e tiveram oportunidade maior de exposição ao vírus da hepatite C. A infecção destas pessoas ocorreu antes da utilização das precauções universais nos cuidados de saúde e controle sorológico em gestantes, ainda não vacinadas contra hepatite B, deverão rece-

ber a vacina após a coleta de sangue para sorologia. Caso a gestante apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema já iniciado.

Todos os recém-nascidos devem receber a primeira dose da vacina contra hepatite B nas primeiras 24 h de vida. A imunização só é efetiva após a aplicação de todas as doses. Para crianças que receberam a 1ª dose na maternidade, serão necessárias mais três doses para completar o esquema.

Já para as pessoas que iniciam a vacinação contra a hepatite B na Unidade de Saúde, são necessárias três doses para completarem o esquema.

Além da vacina, são formas importantes de prevenção usar camisinha em todas as relações sexuais, não compartilhar objetos de uso pessoal (como escova de dente, alicates de cutícula e lâminas de barbear) e realizar tatuagens ou colocação de piercings em locais idôneos.

Indivíduos nascidos antes de 1965 representam mais de 50% dos casos notificados e tiveram oportunidade maior de exposição ao vírus da hepatite C. A infecção destas pessoas ocorreu antes da utilização das precauções universais nos cuidados de saúde e controle sorológico em gestantes, ainda não vacinadas contra hepatite B, deverão receber a vacina após a coleta de sangue para sorologia. Caso a gestante apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema já iniciado.

Todos os recém-nascidos devem receber a primeira dose da vacina contra hepatite B nas primeiras 24 h de vida. A imunização só é efetiva após a aplicação de todas as doses. Para crianças que receberam a 1ª dose na maternidade, serão necessárias mais três doses para completar o esquema.

Além da vacina, são formas importantes de prevenção usar camisinha em todas as relações sexuais, não compartilhar objetos de uso pessoal (como escova de dente, alicates de cutícula e lâminas de barbear) e realizar tatuagens ou colocação de piercings em locais idôneos.

Indivíduos nascidos antes de 1965 representam mais de 50% dos casos notificados e tiveram oportunidade maior de exposição ao vírus da hepatite C. A infecção destas pessoas ocorreu antes da utilização das precauções universais nos cuidados de saúde e controle sorológico em gestantes, ainda não vacinadas contra hepatite B, deverão receber a vacina após a coleta de sangue para sorologia. Caso a gestante apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema já iniciado.

Todos os recém-nascidos devem receber a primeira dose da vacina contra hepatite B nas primeiras 24 h de vida. A imunização só é efetiva após a aplicação de todas as doses. Para crianças que receberam a 1ª dose na maternidade, serão necessárias mais três doses para completar o esquema.

Além da vacina, são formas importantes de prevenção usar camisinha em todas as relações sexuais, não compartilhar objetos de uso pessoal (como escova de dente, alicates de cutícula e lâminas de barbear) e realizar tatuagens ou colocação de piercings em locais idôneos.

Indivíduos nascidos antes de 1965 representam mais de 50% dos casos notificados e tiveram oportunidade maior de exposição ao vírus da hepatite C. A infecção destas pessoas ocorreu antes da utilização das precauções universais nos cuidados de saúde e controle sorológico em gestantes, ainda não vacinadas contra hepatite B, deverão receber a vacina após a coleta de sangue para sorologia. Caso a gestante apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema já iniciado.

Todos os recém-nascidos devem receber a primeira dose da vacina contra hepatite B nas primeiras 24 h de vida. A imunização só é efetiva após a aplicação de todas as doses. Para crianças que receberam a 1ª dose na maternidade, serão necessárias mais três doses para completar o esquema.

Além da vacina, são formas importantes de prevenção usar camisinha em todas as relações sexuais, não compartilhar objetos de uso pessoal (como escova de dente, alicates de cutícula e lâminas de barbear) e realizar tatuagens ou colocação de piercings em locais idôneos.

Indivíduos nascidos antes de 1965 representam mais de 50% dos casos notificados e tiveram oportunidade maior de exposição ao vírus da hepatite C. A infecção destas pessoas ocorreu antes da utilização das precauções universais nos cuidados de saúde e controle sorológico em gestantes, ainda não vacinadas contra hepatite B, deverão receber a vacina após a coleta de sangue para sorologia. Caso a gestante apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema já iniciado.

Todos os recém-nascidos devem receber a primeira dose da vacina contra hepatite B nas primeiras 24 h de vida. A imunização só é efetiva após a aplicação de todas as doses. Para crianças que receberam a 1ª dose na maternidade, serão necessárias mais três doses para completar o esquema.

10º Prêmio CET está com inscrições abertas

24 de agosto de 2018.

Podem concorrer estudantes (do ensino infantil ao universitário), educadores, motoristas, motociclistas, ciclistas, qualquer cidadão maior de 16 anos e também os da terceira idade, que estudem, residam ou exerçam atividade profissional na capital. Não poderão se inscrever e participar do concurso parentes e funcionários da CET e da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes.

Os trabalhos deverão ser encaminhados via correio, e-mail

(exceto as categorias 14,15 e 16) ou entregues pessoalmente na CET/Barra Funda, até 31 de agosto de 2018 (exceto no dia 09 de julho de 2018 e nos dias de Jogos da Seleção Brasileira de Futebol na Copa do Mundo 2018). Para as categorias 14,15 e 16 os trabalhos deverão ser entregues em CD, DVD pessoalmente na CET Barra Funda ou ser encaminhados via correio ou por upload no link 10º Prêmio em área designada para tal na ficha de inscrição.

Todos aqueles que enviarem trabalhos receberão por e-mail

certificado de participação no concurso. Todos os premiados receberão um certificado com a classificação alcançada. As escolas municipal, estadual e particular que encaminharem maior quantidade de trabalhos receberão certificado de Honra ao Mérito.

O nome dos vencedores será divulgado no Diário Oficial da Cidade de São Paulo e no site da CET, no dia 11 de outubro de 2018. Os vencedores serão informados via e-mail ou telefone.

Gibiteca Henfil oferece mais de 130 mil exemplares

A Gibiteca Henfil, localizada no Centro Cultural São Paulo (CCSP), é um espaço dedicado às histórias em quadrinhos. O público pode acessar um acervo com mais de 130 mil exemplares e mais de 10 mil títulos diferentes, nacionais e internacionais.

Além das obras disponíveis para leitura no local ou consulta para trabalhos acadêmicos, os usuários podem ainda emprestar gibis para levar para casa. Em média, 100 exemplares são retirados diariamente na gibiteca. O prazo de empréstimo das re-

vistas é de até 14 dias e pode ser renovado, por mais 14.

Para fazer o empréstimo de títulos, o leitor precisa ter cadastro em alguma biblioteca municipal da cidade. Caso ainda não tenha, pode fazer no próprio Centro Cultural, apresentando apenas o RG e comprovante de residência. A partir do cadastro, o usuário pode fazer uma carteirinha da Gibiteca Henfil e realizar os empréstimos de títulos.

A gibiteca funciona de terça a sexta-feira, das 10h às 20h, e aos sábados, domingos e feriados (exceto Carnaval e Páscoa),

das 10h às 18h. A entrada é permitida até 30 minutos antes do fechamento.

Aberto em maio de 1991, o equipamento público dispõe desde obras clássicas das décadas de 50 e 60 de editoras como Brasil América (EBAL), Adolfo Aizen e Rio Gráfica (RGE), passando por quadrinhos do próprio Henfil e gibis de autores internacionais como Katsuhiro Otomo, do mangá "Akira", Art Spiegelman, ganhador do prêmio Pulitzer de 1992, ou o argentino Quino, criador de Mafalda. Também fazem parte

do acervo os clássicos Tintim, de Hergé, e ainda "Watchmen", de Alan Moore.

Serviço - Gibiteca Henfil:
Dias e horários de funcionamento: De terça a sexta-feira, das 10h às 20h, e aos sábados, domingos e feriados exceto Carnaval e Páscoa, das 10h às 18h.

Local: Centro Cultural São Paulo (CCSP)
Endereço: Rua Vergueiro, nº 1.000

Mais informações: (11) 3397-4090

Receita cancela adesão de mais de 700 contribuintes ao Novo Refis

A Receita Federal informou na quinta-feira (19) que foram canceladas as adesões ao Programa Especial de Regularização Tributária (Pert), conhecido como Novo Refis, de mais de 700 contribuintes por falta de pagamento das obrigações correntes. O total devido passa de R\$ 1 bilhão. De acordo com o órgão, mais de 4 mil contribuintes também estão sendo cobra-

dos para que se regularizem.

Para que o contribuinte com dívidas com a União possa usufruir das reduções de multas, juros e encargos legais instituídas pela Lei nº 13.496, de 2017, que criou o Pert, é necessário que ele mantenha em dia os pagamentos correntes, vencidos após 30 de abril de 2017.

Além desses 4 mil contribuintes, estão na mira da Receita

mais 58 mil que aderiram ao Pert, com obrigações correntes em aberto no valor de R\$ 6,6 bilhões. Eles serão alvo das próximas etapas do trabalho de cobrança e cancelamento da Receita Federal, caso não se regularizem.

"A experiência das cobranças anteriores de optantes pelo Pert demonstra que aproximadamente metade dos contribuintes regularizam a sua situação após

receber a cobrança da Receita Federal", informou o órgão.

Para usufruir dos benefícios instituídos pelo programa é fundamental que o contribuinte mantenha o pagamento das suas obrigações correntes em dia, pois a inadimplência por três meses consecutivos ou seis meses alternados implicará a exclusão do devedor do Pert. (Agência Brasil)

Quase 20% da população ainda guarda moedas em casa

Parte da população brasileira ainda tem o hábito de guardar moedas em casa. Estudo divulgado na quinta-feira (19) pelo Banco Central (BC) mostra que 19,3% da população guarda moedas por mais de seis meses. Além disso, 56,2% usam o dinheiro guardado no cofrinho para compras e pagamentos, mostra o BC, no estudo "O brasileiro e sua relação com o dinheiro".

De acordo com o chefe do Departamento do Meio Circulante do BC, Felipe Frenkel, 8 bilhões de moedas estão guardadas "em algum lugar". Ele destacou que quanto mais moedas ficarem em circulação, menor será o gasto de recursos públicos com a produção do dinheiro.

O chefe-adjunto do Departamento do Meio Circulante do BC, Fábio Bollmann, disse que o BC considera positivo que a população faça poupança com as moedas. Entretanto, ele orienta a trocar as moedas por cédulas sempre que atingir um valor maior, no comércio ou no banco, para ajudar na circulação de dinheiro.

Segundo o BC, o dinheiro vivo ainda é o meio de paga-

mento mais utilizado pela população: 96,1% responderam que, além de outros meios, também fazem pagamentos em espécie. Na questão, os entrevistados podiam marcar mais de uma opção — 51,5% mencionaram cartão de débito e 45,5%, cartão de crédito.

Frenkel acrescentou que a pesquisa é importante para saber qual é a demanda atual por dinheiro no país. "O Banco Central faz a pesquisa para atender a demanda da população. Ainda é muito necessário o dinheiro no dia a dia", acrescentou.

Para compras de até R\$ 10, 87,9% dos entrevistados preferem utilizar dinheiro. Esse índice diminui com pagamentos de maior valor. Para desembolsos de mais de R\$ 500, a maior parte (42,6%) prefere cartão de crédito. No comércio, 75,8% dos estabelecimentos aceitam pagamentos no débito, sendo o crédito. Apenas 16,3% aceitam cheques.

Salários

Bollmann destacou que "uma parcela significativa da população ainda recebe o pagamento de salários em espe-

cie. Segundo a pesquisa, esse percentual chegou a 29%, embora a maioria receba por meio de conta corrente ou de pagamento por poupança (48%). Outros 22% disseram que não têm renda, 1% não responderam como recebem o salário e 0,4% por cheque. Em 2013, o percentual dos que recebiam salário em dinheiro era maior: 51%.

Faturamento do comércio Segundo o comércio, os pagamentos em dinheiro representam 50% do faturamento, contra 55% registrados em pesquisa de 2013. O cartão de débito aumentou de 14% para 20% sua fatia no fluxo de caixa dos estabelecimentos. Já o uso de cheques diminuiu 2 pontos percentuais, passando para apenas 1%. As vendas feitas em cartão de crédito ficaram estáveis no período, com 25%.

Segurança da cédula

Segundo o BC, entre a população, a marca-d'água é o item de segurança mais conhecido, seguido do fio de segurança e da textura da nota. No comércio, a textura ou espessura do papel foi o item mais utilizado para reconhecimento de nota verdadeira,

com 48%, seguido pela marca d'água e o fio de segurança.

A pesquisa mostra que 23% dos entrevistados declararam já ter recebido uma cédula falsa, o que representa uma redução de 5 pontos percentuais em relação a 2013, que registrou 28%. Daqueles que receberam notas falsas, apenas 28,3% entregaram para análise do BC.

De acordo com o BC, o hábito de verificar a autenticidade das notas está relacionado ao seu valor. Apenas 8,5% declararam verificar sempre as notas de R\$ 2.00. Já para as notas de R\$ 100, o percentual passa para 43,4%. Mesmo para as notas de maior valor, um percentual expressivo não verifica nunca: 39,2% para as de R\$50 e 37,7% para as de R\$100.

Por ser menos utilizada, a cédula de R\$ 100 é considerada a mais bem conservada tanto pelo comércio quanto pela população, diz o BC.

A abrangência a população de adultos residentes nas capitais e municípios com 100 mil ou mais habitantes e caixas de comércio e serviços. Para cada dos dois públicos-alvos foram realizadas mil entrevistas, em abril deste ano. (Agência Brasil)

TCU multa Renato Duque por irregularidades na Refinaria Abreu e Lima

O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu aplicar multa de quase R\$ 60 mil ao ex-diretor de Abastecimento de Petróleo, Renato Duque, por irregularidades cometidas em contratos assinados entre a estatal e a Refinaria Abreu e Lima. Na sessão de quinta-feira (19), os seis ministros da corte aplicaram a penalidade a Duque, após atestarem que ele e outros ex-funcionários da empresa atuaram na formação de cartel com empreiteiras mediante o recebimento de propinas.

A construção da refinaria de petróleo, conhecida também como Refinaria do Nordeste (Rnest), teve superfaturamentos que causaram prejuízos à Petrobras da ordem de R\$ 2,7 bilhões, segundo o relatório do caso no TCU, ministro Benjamin Zymler. No acórdão, Duque foi responsabilizado por supostamente participar de fraudes em licitações conduzidas pela Petrobras para a implantação da Rnest em Ipojuca (CE).

No documento, Zymler cita como condutas irregulares de

Duque e outros envolvidos nos esquemas de corrupção a utilização do cargo para direcionar as contratações para as empresas cartelizadas, a antecipação do cronograma do início das operações da Rnest e a alteração de percentuais de fórmula de reajuste de preços por sugestão das empresas.

De acordo com a conclusão do colegiado, o ex-diretor terá que pagar R\$ 59,9 mil ao Tesouro Nacional pelo prazo de 15 dias, a contar da data em que ele for notificado. O TCU de-

termina também cobrança judicial no caso de inadimplência e o inabilita para exercer funções de confiança na Administração Pública pelos próximos oito anos.

Alerta

Os ministros lembram que o TCU já havia alertado em 2010, quando se iniciaram as obras, para indícios de que havia sobrepreço no empreendimento e recomendou a paralisação das atividades. (Agência Brasil)

Demanda por bens industriais cai 8,3% após greve dos caminhoneiros

O Indicador Ipea Mensal de Consumo Aparente de Bens Industriais registrou queda de 8,3% em maio, na comparação com abril. Frente a maio de 2017, o indicador recuou de 6,4%. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o resultado pode ser explicado, em grande parte, "pelo efeito negativo da recente paralisação dos caminhoneiros sobre o nível de

produção doméstica".

O estudo foi divulgado na quinta-feira (19) pelo Ipea e está disponível no blog Carta de Conjuntura.

Para o Ipea, os números não são tão bons quanto os esperados, mas a greve agravou bastante o cenário e teve impacto mais forte no mês de maio. A tendência, entretanto, é de normalização do indicador.

O resultado de maio, na comparação com o mesmo mês do ano passado, foi similar à queda ocorrida na produção industrial em igual período (6,7%), revela a Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tomando por base o resultado acumulado em 12 meses, a demanda por bens industriais segue registrando rit-

mo de crescimento mais intenso (3,9%), que o apresentado pela produção interna (2,9%).

A queda registrada em maio foi generalizada entre as grandes categorias econômicas. Os destaques negativos ficaram por conta dos segmentos "bens de capital" e "bens de consumo duráveis": quedas de 14,6% e 22,6%, respectivamente. (Agência Brasil)

Dólar abre em alta de 0,62%, cotado em R\$ 3,8652

O dólar abriu o mercado na quinta-feira (19) em alta de 0,62%, cotado em R\$ 3,8652 para venda. O mercado financeiro observa atento as informações da economia norte-

americana e a conjuntura política com o início amanhã (20) das convenções partidárias para escolha dos candidatos às eleições de outubro.

O Banco Central segue

sem realizar leilões extraordinários de swap cambial (venda futura da moeda norte-americana).

O Ibovespa, índice da B3 (bolsa de valores de São Pau-

lo), abriu em queda de 1,64%, com 76.109 pontos às 10h17. Os investidores seguem na mesma expectativa, atentos ao cenário político interno. (Agência Brasil)

Conselho propõe ao governo regras para o mercado de carbono

O Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBS) entregou hoje (19) ao ministro da Fazenda, Eduardo Cardozo, uma proposta para a criação e formação do mercado de carbono no Brasil. De acordo com a presidente do CEBS, Marina Grossi, é papel do governo estruturar, regulamentar e estabelecer a governança necessária para esse mercado.

A precificação do carbono é um dos temas centrais nos debates sobre as mudanças climáticas e, segundo Marina, 25% das emissões globais são cobertas por precificação. Esse mercado já é regulamentado na União Europeia e em países como Chile, Colômbia, México e Canadá, disse a presidente do CEBS. "Não queremos que o Brasil, que tem vantagens comparativas,

perca essa oportunidade", alertou, explicando que estabelecer esse mercado é uma grande vantagem de competitividade e que vai favorecer o desenvolvimento econômico do país.

Para Marina, o diálogo vem sendo construtivo e o início amanhã do CEBS, Marina Grossi, é papel do governo estruturar, regulamentar e estabelecer a governança necessária para esse mercado. A precificação do carbono é um dos temas centrais nos debates sobre as mudanças climáticas e, segundo Marina, 25% das emissões globais são cobertas por precificação. Esse mercado já é regulamentado na União Europeia e em países como Chile, Colômbia, México e Canadá, disse a presidente do CEBS. "Não queremos que o Brasil, que tem vantagens comparativas,

construção da economia de baixo carbono no Brasil, através de regras de mercado", disse.

A expressão mercado de carbono se refere às iniciativas de comercialização de créditos de redução de emissão dos gases de efeito estufa, conhecidos como créditos de carbono. A ideia central é que a comercialização desses créditos estimule a mitigação das mudanças climáticas e a diminuição da emissão global de gases de efeito estufa. Ou seja, ao fazer a redução de suas emissões, os créditos de carbono podem ser comercializados pelo setor privado. Também há países que cobram impostos sobre a emissão de gás carbônico.

Ao ratificar o Acordo de Paris, negociado durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2015, o Brasil assumiu o com-

promisso de reduzir suas emissões de gás carbônico em 37% em relação às emissões de 2005. A data limite para isso é 2025, com indicativo de reduzir 43% das emissões até 2030. Para o CEBS, precificar o carbono pode ajudar o país a estabelecer uma economia de baixo carbono e alcançar essa meta.

Durante o encontro, foi apresentado o estudo "Precificação do Carbono na Indústria Brasileira: Uma Agenda Estratégica", que recomenda a implementação do mercado de carbono no Brasil de forma gradual. Para isso, sugere o estudo, é preciso proteger a competitividade das empresas, sendo necessária uma fase inicial de compromisso de 5 anos, com concessão de licenças gratuitas, isenção de impostos e preço teto de US\$ 10 por tonelada de gás carbônico, por exemplo. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Sem consenso, acordo entre Mercosul e UE terá nova etapa de negociação

Daqui a um mês, os ministros do Mercosul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai) e os comissários europeus de Comércio e Agricultura se reunirão novamente, em Montevidéu (Uruguai). Será mais uma rodada de negociações de alto nível em torno dos termos para o acordo entre o bloco e União Europeia. Até lá, seguem as discussões em nível técnico.

A nova etapa de reuniões foi marcada pela tentativa de avançar os termos do acordo, após os ministros concluírem na quinta-feira (19) uma série de conversas, em Bruxelas (Bélgica). As tratativas ocorreram há quase 20 anos.

Representando o Brasil participaram dos dois dias de reuniões os ministros das Relações Exteriores, Aloysius Nunes, e da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge.

A comissária europeia de Comércio, Cecilia Malmström, disse que foram registra-

do progresso. Estamos tratando sobre algumas questões muito difíceis. Há ainda uma longa lista sobre a qual é preciso trabalhar".

Naterça-feira (17), representantes das indústrias do Brasil e da Alemanha assinaram uma carta em que defendem a conclusão do acordo comercial e afirmam existir condições políticas favoráveis. O documento foi assinado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), Federação das Indústrias Alemãs (BDI) e pelo Conselho da Indústria Alemã para a América Latina (LADW).

Nas conversas, os acordos comerciais entre os dois blocos giraram em torno dos temas relativos à carne bovina, ao açúcar e ao etanol. Mais recentemente entrou em discussão a solicitação da União Europeia para reduzir o percentual das tarifas de importação de automóveis produzidos pelos países do Mercosul. (Agência Brasil)

Soja responde por 16% das exportações brasileiras no semestre

Dados do Indicador do Comércio Exterior (Icomex), relativo ao mês de junho, divulgado na quinta-feira (19) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre FGV), apontam que a soja em grão respondeu por 16% do total exportado pelo Brasil para o mundo nos primeiros seis meses do ano e, se somarmos o minério de ferro e o petróleo, o percentual chega a 33%.

A participação da China no pauta das exportações continua crescendo e o país asiático mantém-se como principal destino dos produtos brasileiros, já tendo ultrapassado a parcela dos 28 países da União Europeia. Segundo a publicação, as exportações brasileiras para a China cresceram 26% no primeiro semestre do ano.

Segundo o estudo da FGV, como a pauta de exportações do país tem se concentrado em poucas commodities, e a China vem ganhando participação como país destino dos produtos brasileiros, é forçosa a necessidade de "se discutir uma nova agenda da política de comércio exterior do país".

Desvalorização cambial

Os economistas da FGV ressaltam o fato de que os resultados do Icomex relativo a junho mostram que o efeito da desvalorização cambial ainda não se fez sentir nos fluxos comerciais, em especial nas importações.

Segundo o estudo, o índice da taxa de câmbio real efetivo calculado pelo Ibre mostra uma desvalorização de 11% de janeiro a junho, o que levaria a um efeito negativo nas importações. Ressaltam, porém, que "o efeito câmbio não é imediato, e outros fatores influenciam nos fluxos de comércio. No caso das importações, por exemplo, o nível da atividade doméstica é o principal fator de influência nos fluxos de comércio e até maio ainda se esperava crescimento do PIB na ordem de 2,5 a 2,8%".

"A reversão dessas projeções [do PIB] para valores próximos a 1%, a partir do final do semestre, sugere que, além do efeito defasado do câmbio, as importações deverão ter uma maior desaceleração", a partir deste segundo semestre do ano, diz o Ibre.

O documento ressalta ainda o fato de que, no caso das exportações, "o efeito câmbio foi positivo para o crescimento das não commodities, de 9,7% na comparação dos dois primeiros semestres, e 7,9% entre junho de 2017 e [junho] 2018".

primeiro semestre do ano passado, embora tenham recuado 1,7% na comparação mensal (maio-junho).

"Esse último resultado foi influenciado pela queda de 11% no volume global, puxado pelo agregado das carnes (-42%) e petróleo (-49%). Já o complexo da soja, por sua vez, registrou variação positiva de 11,6%, com o término da greve dos caminhoneiros".

A evolução dos preços, segundo o estudo, levou a um aumento nos termos de troca em 2,4% de maio a junho de 2018, porém, em relação ao início do ano, os termos de troca fecharam em queda de 2%. Avaliação dos economistas da FGV é de que "após uma recuperação nos preços das exportações no segundo semestre do ano passado, os termos de troca tendem a declinar este ano. Ressalta-se em entanto, que ainda estamos com valores superiores ao do período de 2013/15".

Fluxo de comércio

A variação mensal e semestral dos volumes exportados e importados por categoria de uso mostram que nas exportações todas as categorias registraram queda, a exceção de bens de capital. Nesse último grupo, estão incluídos produtos com tonelagem elevada como as plataformas de petróleo (em valor de mais de 6.000% na comparação semestral), aviões (aumento de 43% em junho), turbinas para aviões (3.300% em junho), entre outros.

Já no que diz respeito às importações, todos os volumes aumentaram tanto no comparativo mensal, como no semestral, com destaque para o crescimento de 31,3% dos bens de capital no primeiro semestre do ano. "Uma parte é explicada pela importação de plataformas de petróleo, em especial no mês de fevereiro, mas nos outros meses reflete investimentos em máquinas e equipamentos".

A avaliação dos economistas é de que esse resultado contrasta com as importações de bens intermediários, que recuam e se associam ao nível de atividade. A desvalorização cambial leva a substituição por insumos domésticos, mas parece não ter afetado, até o momento, segundo os economistas, os planos de longo prazo associados a investimentos de bens de capital.

Os economistas avaliam ainda que "as compras de bens duráveis (automóveis, principalmente) podem também estar refletindo o efeito defasado do câmbio e o recuo de uma possível desvalorização acentuada por turbulências na esfera política". (Agência Brasil)

Criança separada do pai nos EUA voltará para a mãe no Brasil

CNJ intima Favreto, Moro e Gebran para esclarecer conflitos sobre ex-presidente

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) intimou na quinta-feira (19) os desembargadores Rogério Favreto, João Pedro Gebran Neto e o juiz federal Sérgio Moro a prestarem informações sobre as decisões conflitantes envolvendo o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Com a intimação, os envolvidos terão 15 dias para se manifestarem sobre o caso. O prazo começa a contar a partir de 1º de agosto, por causa do recesso do Judiciário.

No dia 10 de julho, o corregedor nacional de Justiça, ministro João Otávio de Noronha, decidiu abrir os 10 pedidos preliminares de investigação do CNJ contra Favreto, Gebran Neto e Moro.

Segundo o CNJ, as oito reclamações que chegam contra Favreto e duas contra Moro serão apensadas numa investigação mais ampla sobre o caso. Da análise dos processos, pode ser aberto um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) contra os magistrados, que, por sua vez, pode culminar em punição, desde adveniência até aposentadoria compulsória.

Entenda

Lula está preso na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba desde o dia 7 de abril, por determinação do juiz Sérgio Moro, que ordenou a execução provisória da pena de 12 anos e um mês de prisão pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro, no caso do triplex em Guarujá (SP). A prisão foi executada com base na decisão do STF que autorizou prisões após o fim dos recursos na segunda instância da Justiça.

No dia 8 de julho, o desembargador Rogério Favreto atendeu a um pedido de liberdade feito por deputados do PT em favor de Lula. Em seguida, o juiz Sérgio Moro e o desembargador do Tribunal Regional Federal da 4ª Região Gebran Neto, ambos relatores dos processos da Operação Lava Jato, derrubaram a decisão de Favreto por entenderem que o magistrado não tinha competência para decidir a questão. No mesmo dia, o entendimento foi confirmado pelo presidente do TRF, Thompson Flores. (Agência Brasil)

Luiz Estevão e Geddel vão para área de segurança máxima da Papuda

A Vara de Execuções Penais (VEP) do Distrito Federal decidiu na quinta-feira (19) determinar a transferência do ex-senador Luiz Estevão e do ex-ministro Geddel Vieira Lima para o bloco de segurança máxima da Penitenciária da Papuda, em Brasília.

A medida foi tomada pela Justiça após a operação da Polícia Civil do Distrito Federal, que, no domingo (17), encontrou indícios de privilégios concedidos aos presos. Na operação, mais de 30 agentes encontraram chocolate, tesoura e cinco mini *pen drives* na cela do ex-senador.

Ao decidir a questão, a juíza Leila Curly entendeu que os presos não podem ficar em celas próximas durante o procedimento de apuração do caso. Para a magistrada, há indícios de que Luiz Estevão "vem exercendo liderança negativa", após ter sido flagrado duas vezes com objetos proibidos.

"Há indícios de que ele vem exercendo liderança negativa no ambiente em que atualmente está recolhido, pois, através de alguma das hipóteses acima elencadas (ou eventualmente de qualquer outra sequer imaginada) ele já foi flagrado, pelo menos duas vezes, na posse de objetos proibidos, tudo estando a indicar que, se não for imediatamente realocado em outro local, além de dificultar a efetiva apuração dos fatos, pode vir a conseguir novamente outros privilégios.", decidiu a juíza.

Luiz Estevão foi condenado a 31 anos de prisão pelo desvio, na década de 1990, de R\$ 169 milhões na execução da obra da sede do Tribunal Regional do Trabalho em São Paulo. Geddel foi preso preventivamente em 8 de setembro do ano passado, depois de serem encontrados R\$ 51 milhões dentro de malas e caixas de papelão no imóvel de um amigo, próximo a sua residência. A apreensão foi possível devido a uma denúncia anônima. (Agência Brasil)

Petrobras recebe plataforma para o Campo de Lula, na Bacia de Santos

A Petrobras anunciou a chegada na quarta-feira (18) ao Brasil de mais uma plataforma de petróleo destinada ao Sistema de Produção do Campo de Lula, no pré-sal da Bacia de Santos. A P-67 desatracou do estaleiro da COOEC, na cidade de Qindao, na China, em maio último.

Segundo a Petrobras, a plataforma está ancorada na Baía de Guanabara, e após o desembarco adaneiro e o término das inspeções, seguirá para o pré-sal da Bacia de Santos.

O sistema de produção de Lula Norte é operado pela Petrobras, que detém 65% de participação em um consórcio que tem ainda como parceira a Shell (25%) e a Galp (10%) e está previsto para entrar em produção no quarto trimestre deste ano.

A P-67 tem capacidade de produção de 150 mil barris de óleo por dia, de compressão e tratamento de 6 milhões de metros cúbicos diários de gás e de armazenamento de 1,6 milhão de barris. A unidade conta, ainda,

Pagamento de dívida

Em nota, a Petrobras informou ter realizado também na quarta-feira (18) uma operação de extensão do prazo de pagamento de uma dívida que a estatal tem com o banco Mizuho, no valor de US\$ 1 bilhão. O vencimento ocorreria em duas etapas, sendo uma em 2020 e a outra em 2022.

As novas condições da linha de crédito incluem vencimento em 2024, além de custos financeiros mais competitivos. Segundo a estatal, a operação está em linha com a estratégia de gerenciamento de passivos da companhia. "Que visa a melhoria do perfil de amortização e do custo da dívida, levando em consideração a meta de desalavancagem prevista em seu Plano de Negócios e Gestão 2018-2022". (Agência Brasil)

O ministro dos Direitos Humanos, Gustavo Rocha, disse na quinta-feira (19) que o menino brasileiro de sete anos que está sozinho em um abrigo em Nova York (Estados Unidos) quer voltar para o Brasil. A situação desta família brasileira é dramática, pois encontra-se completamente desmunida: o pai está preso no Texas, enquanto a mãe da criança, que está no Brasil, aguarda o retorno do filho. O pai também quer deixar os Estados Unidos.

Pai e filho foram separados há cerca de um mês com base na política migratória do governo do presidente norte-americano, Donald Trump, de tolerância zero. Crianças e adolescentes foram isolados dos pais, considerados imigrantes ilegais, que acabaram presos.

"Para a criança, o melhor é a saída voluntária porque isso não impede que ela volte ao país", disse o ministro. "[O caso de

haver uma criança sozinha] traz uma vulnerabilidade maior." A logística para volta do menino ainda está sendo planejada e não se sabe se voltará antes ou junto com o pai.

Gustavo Rocha reiterou que os consulados e as organizações não governamentais estão prestando auxílio às famílias dos brasileiros. Ao retornar ao Brasil, o ministro disse que pretende esclarecer ao presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Claudio Lamachia, como está sendo dado suporte aos pais e filhos.

Deportação

Após passar os últimos dias nos Estados Unidos, Gustavo Rocha disse que a expectativa é que as crianças e os adolescentes separados dos pais, apontados como imigrantes ilegais, sejam reunidos às famílias até o dia 26. A data foi fixada pela Jus-

tiça norte-americana. Segundo o ministro, a maioria das crianças com as quais ele conversou não quer retornar ao Brasil.

"É importante que haja uma reunião mais rápida o possível das famílias", disse o ministro.

Paralelamente ao esforço de reunir as famílias, o Ministério dos Direitos Humanos vai orientar os imigrantes brasileiros que queiram deixar os Estados Unidos e retornar de forma voluntária para o Brasil. O empenho do governo brasileiro, segundo o ministro, é para evitar deportações. O processo de deportação inviabiliza o retorno de estrangeiros aos Estados Unidos - o que constituiria uma punição a mais às crianças e adolescentes.

"A informação mais recente é que ainda esta semana haverá reunião sobre a volta das crianças ao Brasil. Estou retornando ao Brasil para ver essa logística", disse o ministro, informan-

do que a lei norte-americana não trata de forma distinta a situação das crianças e adolescentes e dos pais adultos no que se refere ao processo de deportação.

Conscientização

O ministro encerrou nesta quinta-feira (19) a viagem aos Estados Unidos, mas a equipe dele permanecerá. Para Gustavo Rocha, é fundamental, no seu retorno, fazer uma campanha de conscientização em torno do tema imigração.

"É importante que a gente faça essa sensibilização. Numa situação dessas, de mudança de país, por exemplo, o interesse que tem que ser protegido é o da criança. A vinda ao país nestas condições irregulares não cumpre este melhor interesse. Voltando ao Brasil vamos avaliar como é a melhor forma de fazer esse esclarecimento", disse o ministro. (Agência Brasil)

Ministra rejeita pedido da PGR para que só STJ analise soltura de Lula

A presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministra Laurita Vaz, decidiu na quinta-feira (19) rejeitar o pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) para que somente a Corte tenha competência para julgar pedidos de liberdade do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Há duas semanas, a Procuradoria-Geral da República (PGR), após as várias decisões conflitantes que determinam a soltura e a manutenção da prisão de Lula no Tribunal Regional Federal da 4ª Região, sediado em Porto Alegre, pediu ao STJ que assegure competência exclusiva do tribunal superior para julgar habeas corpus de Lula.

Ao decidir o caso, a presidente do STJ, ministra Laurita Vaz, julgou prejudicado o pedi-

do da PGR por entender que a questão já foi resolvida pela presidência do TRF-4. "Absoluta incompetência do Juízo Plantão [Rogério Favreto] para de liberar sobre questão já decidida por este Superior Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal", decidiu a ministra.

Entenda

No dia 8 de julho, o desembargador Rogério Favreto atendeu a um pedido de liberdade feito por deputados do PT em favor de Lula. Em seguida, o juiz Sérgio Moro e o desembargador do Tribunal Regional Federal da 4ª Região Gebran Neto, ambos relatores dos processos da Operação Lava Jato, derrubaram a decisão de Favreto por entenderem que o magistrado não tinha competên-

cia para decidir a questão. No mesmo dia, o entendimento foi confirmado pelo presidente do TRF, Thompson Flores.

Luiz Inácio Lula da Silva está preso na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba desde o dia 7 de abril, por determinação do juiz Sérgio Moro, que ordenou a execução provisória da pena de 12 anos e um mês de prisão pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro, no caso do triplex em Guarujá (SP). A prisão foi executada com base na decisão do STF que autorizou prisões após o fim dos recursos na segunda instância da Justiça.

Entrevistas

Na quinta-feira (18), a juíza federal Carolina Lebbos, da 1ª Vara Federal de Curitiba, negou

pedido de autorização para que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva conceda entrevistas. O pedido do fotógrafo Ricardo Stuckert, sob tralha com o ex-presidente para fazer imagens e gravar vídeos de Lula, a magistrada entendeu que não há direito absoluto de presos a entrevistas.

"Esse regime jurídico próprio dos custodiados deve ser estritamente observado, sob pena de violação ao interesse público inerente ao regular cumprimento da pena, prejuízo à estabilidade do ambiente carcerário, risco à segurança, necessidade de incremento de recursos humanos para a fiscalização e desrespeito à isonomia entre os detentos", escreveu. (Agência Brasil)

96% dos usuários tiveram problemas com planos de saúde, diz pesquisa

Uma pesquisa feita pela Associação Paulista de Medicina (APM) aponta que 96% dos usuários de planos de saúde relataram algum tipo de problema na utilização do serviço nos últimos dois anos. O percentual é maior do que o verificado na última pesquisa em 2012 (77%). As consultas médicas e os exames foram os serviços mais usados e os que mais registraram problemas. Nas consultas médicas, as dificuldades passaram de 64% para 76%. No caso dos exames passaram de 40% para 72%. Foram entrevistadas 836 pessoas, entre 25 de abril e 2 de maio deste ano.

Segundo os dados, entre os pacientes que tiveram dificuldade nas consultas, o principal problema apontado é a demora na marcação (60%), seguido da saída do médico do plano (37%) e da falta de médico para as especialidades (25%). Com relação aos exames, 42% disseram que tiveram que realizar em lugares diferentes, 39% reclamaram da demora para a marcação, 38% apontaram para o fato de haver poucas opções de laboratórios e clínicas, 31% disseram que houve demora para a autorização de algum procedimento e 22% disseram que o plano não cobriu algum exame ou procedimento.

É um número inaceitável", avaliou o diretor da associação, Florsival Meinao. "Com relação às dificuldades, os números querem dizer que as empresas trabalham com uma lógica comercial. Elas buscam trabalhar com redes muito restritas para atendimento e essa rede é insuficiente para garantir o atendimento. Daí essa demora na marcação de consultas e exames", completou.

Com relação ao pronto atendimento, os usuários relatam que o local de espera estava lotado (76%), que o atendimento demorou muito (59%), que houve demora ou negativa para realização de exames ou procedimentos (54%) ou demora e negativa na transferência para internação hospitalar (12%).

Sobre as internações, 37% afirmaram ter poucas opções de hospitais, 26% tiveram dificuldade de ou demora para o plano autorizado e 16% se depararam com falta de vaga para internação. Com relação às cirurgias, 18% enfrentaram demora para a autorização, 9% não tiveram cobertura para materiais especiais e 8% não tiveram autorização.

Médicos

A APM também avaliou a opinião de 615 médicos - 90% deles declararam haver interferência das empresas no exercício da medicina. Seis em cada dez apontam restrições quanto à solicitação de exames para o diagnóstico e alternativas de tratamento, além de apontarem entraves para a prescrição de medicamentos de alto custo, tempo de internação e de pós-operatório. As entrevistas foram feitas entre 12 de junho e 2 de julho.

A pesquisa mostrou que 60% trabalham no SUS e desses apenas dois entre dez apontam seguir internar um paciente com facilidade. Pelo menos 85% afirmaram também enfrentar problemas para obter uma sala de cirurgia, sendo que 91% apontam dificuldade excessiva. Nove em cada dez profissionais dizem que o SUS não tem equipamentos adequados

para exames e diagnósticos. Em decorrência dessas dificuldades, sete em cada dez médicos disseram já ter sido agredidos durante o exercício da profissão. Pelo menos 12% denunciaram que já foram vítimas de agressão física.

Planos

Em nota, a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abrapre) afirma que mantém a disposição para manter um diálogo aberto e pede que as entidades e categorias profissionais busquem, em conjunto com as operadoras e as autoridades, soluções para os desafios do setor.

Entre os desafios, a associação destaca "a escalada incessante dos custos assistenciais, motivada principalmente pela mudança no perfil demográfico, com o consequente aumento da assistência à população idosa, e pela incorporação constante e indiscriminada de tecnologias, e aumento de fraudes/desperdícios e a daí indevida judicialização da saúde".

A associação reforça que o descrescimento de médicos que pedem mais exames não é regra e critica o "excesso de solicitações de exames". "Prova disso é que o país é o campeão mundial de realização de ressonância magnética, um triste exemplo de desperdício, pois, com toda a certeza, muitos desses exames são completamente desnecessários", destacou a nota. (Agência Brasil)

CRM do Distrito Federal cassa registro de médico que operou em casa

Fátima Furtado, foram presos no Rio de Janeiro quatro dias depois da morte de Lilián Calixto.

De acordo com o CRM, o médico era alvo de um processo ético-profissional devido a outras irregularidades. Segundo o órgão, os motivos da cassação não podem ser divulgados por "sigilo processual". As infrações de Denis Furtado eram investigadas pelo conselho regional do

DF desde março de 2016, quando ele foi alvo de interdição cautelar para o exercício da profissão. Essa medida, porém, foi revista três meses depois pela Justiça Federal em Brasília.

A decisão de cassar o registro profissional de Furtado seguiu submetida ao Conselho Federal de Medicina e ele poderá recorrer da medida. Atualmente, estão ocorrendo os prazos e etapas ad-

ministrativas relativas à cassação, mas a assessoria de imprensa do CRM-DF não informou quando a decisão foi tomada pelo órgão.

Na quarta-feira (18), o Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro (Cremejr) informou que vai encaminhar o caso ao Conselho Federal de Medicina (CFM), com pedido de interdição ética do médico. (Agência Brasil)

Ciclistas Shimano são favoritos no Brasileiro de Mountain Bike em SP

Marca terá ainda representantes na Brasil Ride 24H Series de MTB, em Costa Rica (MS), e no Sertão Diamante Ultra MTB, em Diamantina (MG), provas com o Suporte Neutro da Shimano, além de contar com um triatleta no XTerra Lagoa dos Ingleses, em Nova Lima (MG)

O fim de semana será de agenda cheia para os integrantes do Shimano Sports Team. A começar pelo Campeonato Brasileiro de Mountain Bike XCO (Cross Country Olímpico), neste sábado e domingo (21 e 22), em São Paulo. A competição contará com 14 ciclistas de sete equipes apoiadas pela marca, em três categorias. Na principal delas, a elite masculina, estarão em ação nove atletas: Henrique Avancini (Cannondale Factory Racing); Wolfgang Olsen (Caioti Avancini Team); José Gabriel Marques (Team Groove XCO); Ricardo Pscheidt (Trek/Shimano); Kennedy Lago (Squadra Oggi); Rubinho Valeriano e Guilherme Müller (Sense Factory Racing); Sherman Trezza e Lukas Kaufmann (Cannondale Brasil Racing).

Nas elites, tanto masculina quanto feminina, serão ofertados 110 pontos aos campeões no ranking mundial e no olímpico, este iniciado em maio de 2018 e que vale pontos para a classificação de Tóquio 2020. Já na principal categoria de acesso do es-

porte, a sub-23, quatro atletas Shimano competem visando o título nacional: Mario Couto (Sense Factory Racing); Luiz Renato Borges (Squadra Oggi); Edson Rezende e Pedro Lage (Caioti Avancini Team). Na sub-35, o representante da marca será Luiz Eduardo Ferreira, o Du Marcondes (Squadra Oggi).

Tricampeão nacional (2013/2015/2016), Henrique Avancini chega em alta após três pódios em etapas da Copa do Mundo de MTB, na Itália e em Andorra, o que lhe garantiu o top 2 do mundo no ranking mundial. "Estou muito motivado em reconquistar esse título. Venho fazendo grandes corridas no exterior, alcançando resultados históricos para o País, e queria que nesses resultados eu estivesse cruzando com a bandeira do Brasil no peito. Essa é a minha maior motivação para a prova. Acredito que será bastante desafiador, porque chego após a sequência da Copa do Mundo. Estou com ambição de vitória, uma vontade de vencer que talvez nunca tenha tido antes nessa



Henrique Avancini

competição", diz Avancini. Outro ciclista em destaque no Brasileiro é o jovem José Gabriel Marques, campeão de 2017 na sub-23. Zé Gabriel faz seu primeiro ano na elite nacional, com bons resultados nas principais provas de XCO do País. "Estou na minha estreia na categoria, em fase de adaptação total. Apesar de ter ótimos resultados na sub-23, é diferente estar na elite, competindo com os melhores do Brasil. Estou bem fisicamente e confiante, porque

me preparei para a disputa. Talvez seja o momento de arriscar, pois não tenho pressão nenhuma de fazer resultados. Isso me ajuda. Pedalar sem essa pressão é bacana", avalia Zé Gabriel.

Brasil Ride 24H Series - O município de Costa Rica (MS) é sede neste fim de semana da Brasil Ride 24 Horas Series de MTB, evento-teste para o Campeonato Mundial 24 Horas MTB Solo de 2019. Entre os destaques da categoria solo na Brasil Ride 24H está o ciclista Mário Veris-

simo (Squadra Oggi), que representará o Shimano Sports Team. Esta será a estreia de Veríssimo em provas de 24 horas de duração, tendo o ciclista participado anteriormente das 12h de MTB, porém na competição de quarte-ros. O circuito do evento conta com 29 km de extensão e 500 metros de altimetria acumulada por volta.

Sertão Diamante Ultra MTB - A cidade mineira de Diamantina recebe neste sábado e domingo a Sertão Diamante Ultra MTB, prova que tem Hugo Prado Neto (Cannondale Brasil Racing) entre os favoritos ao título da super elite masculina do percurso A. Assim, Hugo terá pela frente 92,3 km no primeiro dia, com 2.252 m de altimetria acumulada, e mais 60,2 km na decisão, com total de 1.765 m de ascensão.

XTerra Lagoa dos Ingleses - O triatleta Rafael Juriti (Sense Factory Racing) volta a competir neste fim de semana, no XTerra Lagoa dos Ingleses, em Nova Lima (MG). A disputa do Triathlon será realizada no sábado, a

partir das 8h da manhã, e contará com 1,5 km de natação na lagoa, 26 km de mountain bike e 10,5 km de corrida de montanha, a trail run. Morador de Belo Horizonte, cidade vizinha a Nova Lima, Juriti está entre os favoritos ao título pelo fato de competir praticamente em casa.

Suporte Neutro Shimano - Provas de mountain bike de longa duração marcadas para este fim de semana, a Brasil Ride 24 Horas Series de MTB e a Sertão Diamante Ultra MTB têm algo em comum. Em ambas as disputas, os Anjos Azuis, responsáveis pelo Suporte Neutro da Shimano, estarão em ação para dar apoio técnico aos ciclistas inscritos nas duas disputas, independente da marca da bicicleta, componentes e patrocinadores. O serviço, presente nas principais competições do país, é feito em parceria com a Blue Cycle Distribuidora (empresa que distribui exclusivamente Shimano no País) a partir deste ano. Mais informações no site: bike.shimano.com.br

Kartismo: Começa no domingo o The Heart Racing do segundo semestre

Bruno Rodrigues (Gold), Flávio Alves (Silver) e Rodrigo Kesper (Bronze) foram os campeões do campeonato do primeiro semestre



Vai começar tudo de novo no THR Kart

Um dos principais certames de kart amador do Brasil, o The Heart Racing (THR) tem a peculiaridade de ser um campeonato semestral. Neste domingo (22) terá início a segunda temporada de 2018, com a primeira etapa no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP).

O THR terá quatro provas, com três baterias para a categoria THR Kart, cujos pilotos serão lastrados em 90 quilos, e uma bateria para a THR Strong, campeonato anual que reúne os pilotos lastrados em 110 quilos.

Na THR Kart todos os pilotos inscritos serão sorteados, independente de eventual colocação no torneio do primeiro semestre, e divididos em cada uma das baterias. E permane-

cerão assim durante as três primeiras etapas, quando serão selecionados os 20 que somaram mais pontos para a categoria Gold, do 21º ao 40º irão para a categoria Silver, e os seguintes irão para a categoria Bronze.

Bruno Rodrigues (Gold), Flávio Alves (Silver) e Rodrigo Kesper (Bronze) foram os campeões do campeonato do primeiro semestre, e certamente estão brigando por vitórias neste domingo.

Os pilotos interessados poderão se inscrever no THR pelo site www.thrkart.brasilkart.com.br

Os dez primeiros na categoria Gold do THR Kart do primeiro semestre foram: 1) Bruno Rodrigues, 149 pontos; 2) Helder Vieira, 132; 3) Fábio Nakiri, 124; 4) Júlio Luchiani, 112,5; 5) Al-

berto Otazú, 99; 6) Paulo Sant'anna, 99; 7) Rodrigo Luchiani, 79,5; 8) André Cunha, 76,5; 9) Valdir Silva, 73; 10) Leandro 'Kbelinho' Campovilla, 72.

Os dez primeiros na categoria Silver do THR Kart do primeiro semestre foram: 1) Flávio Alves, 136 pontos; 2) Kleber Barbarotti, 110,5 pontos; 3) Gerson Roschel, 105; 4) Danilo Zampol, 103,5; 5) Fábio Laranjo, 96,5; 6) Gustavo Lofrano, 95,5; 7) Kleber Toyoda, 79; 8) Pedro Signorelli, 77; 9) Marcelo Tripa, 70; 10) Carlião Grisanti, 61,5.

Os dez primeiros na categoria Bronze do THR Kart do primeiro semestre foram: 1) Rodrigo Kesper, 117,5 pontos; 2) Marcelo Brasil, 113,5; 3) Marcel Munhoz, 109; 4) Marcus Sampaio, 103; 5) Biel Pereira, 78; 6) Vinicius Gama, 71,5; 7) Marcos Doi, 66,5; 8) Douglas Luz, 63; 9) Pedro Pereira, 57,5; 10) Tiago Tozzo, 38,5.

Os dez primeiros na categoria Strong do THR, após a disputa de seis etapas são: 1) Fábio Nakiri, 103 pontos; 2) Danilo Zampol, 76; 3) Marcelo Brasil, 73,5; 4) Eugênio Neto, 72; 5) Marcel Munhoz, 69,5; 6) Cláudio Pugliesa, 64,5; 7) Felipe Pereira, 64; 8) Mário Ibarra, 62; 9) Wilson Pugliesa, 62; 10) Eric Martins, 58.

Circuito Mundial

Álvaro Filho e Luciano já avançam às oitavas de final na etapa de Haiyang

Thiago e George sofrem revés na estreia, mas seguem com chances de avançar no torneio na China

O Brasil começou com vitórias na etapa três estrelas de Haiyang, da China, pelo Circuito Mundial de vôlei de praia 2018. Álvaro Filho e Luciano (PB/ES) superaram os dois adversários na quinta-feira (19) e já se garantiram nas oitavas de final do torneio. Thiago e George (SC/PB) foram superados na estreia, mas seguem com chances de seguir na competição se vencerem nesta sexta-feira, ainda pela fase de grupos.

Alvino e Luciano começaram o dia vencendo os tailandeses Nattan Inkiev e Sedtawat Padsawud por 2 sets a 0 (21/18, 21/12), em 33 minutos, na primeira partida do grupo E. Horas mais tarde, valendo a liderança, o parabaeno e o capixaba superaram os alemães Alexander Walkenhorst e Sven Winter por 2 sets a 0 (21/19, 21/18), em 39 minutos de duração.

Com a liderança e vaga antecipada às oitavas de final, Alvino e Luciano voltam à quadra apenas no sábado (21), após a definição dos adversários da repescagem.

No grupo C, Thiago e George foram superados pelos norte-



Thiago (verde) tenta vencer bloqueio adversário em Haiyang

americanos Troy Field e Adam Roberts por 2 sets a 0 (21/19, 21/17), em 32 minutos. Para seguirem no torneio, os brasileiros precisam superar nesta sexta-feira (20) os austríacos Simon Fruhbauer e Jorg Wutzl para avançarem à repescagem, que ocorre no mesmo dia.

A etapa de Haiyang é a terceira de cinco etapas do nível três estrelas do Circuito Mundial 2018. Desde 2017, as competi-

BRAVUS RACE

02 ETAPA 5K + 15 OBSTACULOS
DEZ SPEED

DEIXE O MEDO DE LADO E ENCARE ESSE DESAFIO!

SAIBA MAIS E INSCREVA-SE EM:
www.BRAVUSRACE.com.br